



ESCOLA NAVAL

talant de bi-faire



ASPOF AN Perseley Sebastião de Castro Guimarães

**A Cooperação Técnico – Militar Portuguesa:
Análise do Impacto no ensino em Portugal dos futuros oficiais dos
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)**

**Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Ciências
Militares Navais, na especialidade de Administração Naval**



**Alfeite
2015**



ESCOLA NAVAL

la santé et le bien-être



ASPOF AN Perseley Sebastião de Castro Guimarães

**A Cooperação Técnico – Militar Portuguesa:
Análise do Impacto no ensino em Portugal dos futuros oficiais dos
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)**

**Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Ciências Militares
Navais, na especialidade de Administração Naval**

Orientação de: TCOR INF Rui Manuel Dias Carrapiço Nicau

Coorientação de: CFR AN Carlos Cardoso da Silva

O Aluno Mestrando

O Orientador

ASPOF AN Castro Guimarães

TCOR INF Rui Nicau

**Alfeite
2015**

EPÍGRAFE

“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida”.

John Dewey
(1859 - 1952)

“Quando deixamos nossa luz própria brilhar, inconscientemente damos às outras pessoas permissão para fazer o mesmo”.

Nelson Mandela
(1918 - 2013)

DEDICATÓRIA

Dedico esses longos 5 anos do meu curso a minha querida mãe Maria Helena de Castro e a memória do meu pai Sebastião da Fonseca Guimarães, que a sua alma descanse em paz.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero manifestar o mais profundo agradecimento a Deus, pela tamanha força, coragem e determinação que me tem dado a cada momento da minha vida e, por estar sempre presente em todos os meus atos, louvado seja o seu nome hoje e para todo o sempre.

Os meus mais sinceros agradecimentos a todos os meus familiares, amigos e conhecidos, pessoas que de uma forma direta ou indireta contribuíram para que eu pudesse dar este grandioso passo na minha vida. Deste modo vou referir as entidades e pessoas cuja colaboração foi indispensável:

Ao Tenente-Coronel Rui Nicau, meu orientador, ao Comandante Cardoso da Silva, meu coorientador, agradeço e reconheço todos os vossos esforços, interesse, dedicação e disponibilidade ao longo de todo o trabalho, quer no esclarecimento de dúvidas, quer pelas suas sugestões e orientações para o cumprimento desta minha derradeira etapa académica.

À Escola Naval, essa casa que me acolheu durante estes últimos 5 anos e especialmente, aos oficiais do Departamento de Humanidade e Gestão pelo ensinamento, apoio, acompanhamento e conselhos que permitiram que eu seguisse em frente durante a realização desta dissertação. Ao Curso Vice-Almirante José Mendes Cabeçada Júnior pela camaradagem, paciência e apoio. A todos os docentes um especial agradecimento, porque contribuíram para a minha formação académica, física e psicológica.

À Academia Militar, por ser uma grande casa, que me acolheu na minha chegada a Portugal e me ensinou a ser orgulhoso e feliz da minha vocação militar, considerando como suprema honra a carreira das armas que escolhi e por me ter aberto as portas 5 anos depois para a recolha de dados que me facilitaram a elaboração desta dissertação.

À Academia da Força Aérea, na pessoa do Diretor do ensino senhor Coronel José Santiago pela disponibilidade em fornecer os dados necessários para a elaboração desta dissertação através do Gabinete de Gestão Académica e através da Biblioteca deste estabelecimento de ensino.

Ao Estado-Maior da Armada (EMA), à sua Drive-Núcleo de CTM, em particular a pessoa do Comandante Valentim Rodrigues pela forma como se mostrou disponível em apoiar na realização deste trabalho disponibilizando matérias necessário para esse efeito.

Ao Estado-Maior do Exército (EME), à sua Repartição de Cooperação Técnico-Militar, em particular a pessoa do Tenente-Coronel Ferreira, pela disponibilidade e empenho na recolha de dados de extrema importância para a realização desta dissertação.

A todos o meu muito obrigado.

RESUMO

Findo o processo de descolonização e com a consequente chegada da independência aos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), em 1978 surgiram as primeiras intenções de cooperar no âmbito militar por parte das ex-colónias portuguesas por forma a oferecer aos oficiais das suas Forças Armadas (FA) um grau de ensino superior. Esta situação conduziu à realização de vários encontros de trabalhos entre os intervenientes do processo e conduziu ao aparecimento da atual Cooperação Técnico-Militar (CTM).

Esta dissertação, aborda a cooperação bilateral que Portugal realiza com cada um dos PALOP no âmbito militar, no que toca ao ensino ministrado aos oficiais dos PALOP em Portugal através dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar (EESPUM). Neste trabalho de investigação analisa-se qual foi o impacto ao nível do ensino ministrado aos oficiais dos PALOP que ingressaram nos EESPUM em Portugal do ano letivo 2000/01 a 2008/09, concernente a Escola Naval (EN) e Academia Militar (AM) e do ano letivo 2000/01 a 2011/12, concernente a Academia da Força Aérea (AFA), e determina-se qual foi o número de alunos oriundos dos PALOP ingressaram nos EESPUM nos intervalos de tempo acima citados e qual foi a média dos alunos que concluíram com sucesso os diversos cursos frequentados nos estabelecimentos de ensino acima referido.

Neste trabalho de investigação, é aferido algumas oportunidades e vulnerabilidades que a CTM comporta ao nível do ensino ministrado em Portugal aos alunos lusófonos, bem como os pontos fortes e pontos fracos sobre os quais devem recair uma maior atenção da parte das entidades intervenientes neste processo, visando um desenvolvimento sólido desta Cooperação. Nesta ótica de ideia, conclui-se que a maior aposta da CTM deverá continuar nos projetos de ensino dos oficiais dos PALOP nos EESPUM em Portugal para o desenvolvimento da FA daqueles países amigos.

Palavras-chaves: Independência, Cooperação, Ensino, Militar, Desenvolvimento.

ABSTRACT

After the decolonization process and the consequent arrival of Independence to African Countries of Portuguese Official Language (ACPOL), in 1978 came the first intentions to cooperate in the military sphere by the former Portuguese colonies in order to offer the officers of their Forces Armed (FA) a degree of higher education. This led to the holding of several meetings of work between those involved in cases and led to the emergence of the current Military Technical Cooperation (MTC).

This dissertation addresses the bilateral cooperation that Portugal held with each of the ACPOL the military, as far as the education provided to the officers of ACPOL in Portugal through the facilities of Superior Public University Military School (SPUMS). In this research work we analyze what was the impact of the education provided to the ACPOL officers who joined in SPUMS in Portugal in the school year 2000/01 to 2008/09, concerning the Naval Academy (NA) and Military Academy (MA) and the school year 2000/01 to 2011/12, concerning the Air Force Academy (AFA), and determine which was the number of students from ACPOL entered in SPUMS at the intervals mentioned above and what was the average Students who have successfully completed the various courses taken in the above schools.

In this research work, it is measured a few opportunities and vulnerabilities that MTC holds the level of education given in Portugal to Portuguese-speaking students as well as the strengths and weaknesses of which must endure greater attention on the part of the entities involved in this process, aimed at a solid development of this cooperation. In this light idea, it is concluded that the biggest gamble of MTC is expected to continue in the educational projects of the officers of ACPOL in SPUMS in Portugal for the development of the FA of those friendly countries.

Keywords: Independence, Cooperation, Education, Military Development.